

“Se o dique se rompesse, seria uma catástrofe para a BR-040 e para o transporte de Minas Gerais como um todo”, afirma diretor da ANM



Por Hellen Perucci

Durante as últimas semanas, Minas Gerais foi acometida por um intenso volume de chuva e as consequências vêm sendo sentidas até o presente momento. Apesar de uma pequena estiagem, ainda existem riscos de deslizamentos, a mobilidade não está totalmente retomada, evacuações de bairros inteiros, perdas físicas, materiais e danos psicológicos irreversíveis.

O Diretor Geral Substituto da Agência Nacional de Mineração (ANM) e Engenheiro de Minas, o ouro-pretano Dr Guilherme Santana Lopes Gomes, descreveu as ações da Agência Nacional de Mineração em meio a ocorrência do dia 08 de janeiro, em que a preocupação era um possível rompimento de barragem próximo a BR-040, o que não aconteceu:

“No sábado passado, tive a informação do rompimento de uma barragem na Vallourec. Me desloquei junto à uma equipe e ao chegarmos, nos deparamos com a água de um dique passando por cima do barramento, chama-se galgar o barramento, não houve um rompimento. Isso aconteceu porque uma parte de um talude de uma pilha de rejeito se rompeu, que é até comum em época de chuva em operações mineiras.”

Mas se o rompimento do dique acontecesse naquele momento, o desastre seria ainda maior. Por isso, a Agência precisou salvar o dique e imediatamente as famílias próximas foram evacuadas:

“O problema é que estava chovendo muito. E isso fez com que um grande volume de material passasse sobre o dique e atingisse a BR-040. Prontamente, determinei que fossem evacuadas as 6 pessoas que moravam do outro lado da rodovia. Em seguida, minha equipe conduziu uma operação para tentar salvar a estrutura. Porque se o dique se rompesse, seria uma catástrofe para BR-040 e para o transporte de Minas Gerais como um todo”, avaliou o Dr Guilherme.

A BR-040 foi interditada por 24 horas. É realizado o monitoramento do local e o trajeto pode ser realizado para as cidades da Região dos Inconfidentes e para Belo Horizonte:

“Quando a Vallourec começou a utilizar um radar para monitorar a estabilidade da pilha e a água parou de galgar esse dique, nós, juntos com a Polícia Rodoviária Federal e a Via-040, montamos uma operação de tráfego segura, com radar monitorando por 24 horas a rodovia. No momento, a via está liberada, mas qualquer coisa que aconteça, a PRF consegue ainda interromper esse fluxo com segurança.”

Em qualquer situação de emergência ou de movimentações suspeitas ligue para: 199 Defesa Civil; 193 Corpo de Bombeiros; E em quaisquer situações de emergencialidade ou anomalias, informem a ANM pelo e-mail segurancadebarragens@anm.gov.br ou via telefones: (61)3312-6611; 3312-6852; 3312-6655; 3312-6695.

<https://mail.real.fm.br/noticia/1843/se-o-dique-se-rompesse-seria-uma-catastrofe-para-a-br-040-e-para-o-transporte-de-minas-gerais-como-um-todo-afirma-diretor-da-anm> em 25/06/2026 19:42